

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia quatro de abril de dois mil e treze, às quinze horas, na sala de aula oito do prédio central da
4 Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros que compõem a
5 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São
6 Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Professora Conceição Ohara iniciou a
7 reunião pelos informes: falou que aprovou ad referendum a nova coordenação de Filosofia, que passa
8 a ser a Profa Dra Izilda Cristina Johanson e Profa Dra Patricia Fontoura Aranovich como
9 coordenadora e vice-coordenadora respectivamente e nova coordenação de Letras, que passa a ser
10 Profa Dra Francine Weiss Ricieri e prof. Dr. Sandro Luís da Silva como coordenadora e vice-
11 coordenador respectivamente; comunicou que a Profa Cynthia Andersen Sarti renunciou à
12 presidência da Comissão de Bancas e que a comissão se reunirá para escolha da nova presidência; o
13 Departamento de Ciências Sociais trocou de representação na Comissão de Infraestrutura, agora a
14 Profa Christina Andrews e Prof. Antônio Sérgio Rocha passam a ser representante e suplente
15 respectivamente; a ProGrad passou comunicado informando que em caso de solicitação de
16 confirmação de dados de alunos não é permitido passar informação por telefone e esta sendo
17 elaborado documento eletrônico com autenticação digital para tal finalidade, até que esta ferramenta
18 esteja pronta as solicitações deste tipo deverão ser feitas por ofício; **Informe dos Técnicos: Elaine**
19 informou que a suplência dos técnicos na Comissão de Infraestrutura mudou e agora será
20 representada pela servidora Jandira Reis; **Conceição:** sobre a comissão de regimento pediu que
21 houvesse confirmação da representação de cada departamento e que houvesse nova indicação caso o
22 representante não pudesse mais compor a comissão; falou que passaria a composição de todas as
23 comissões existentes aos departamentos para que fossem revistas as representações; disse que
24 questionaram o motivo de não termos encaminhado a lista tríplice, então esclareceu que tal
25 documento foi encaminhados no dia primeiro, mas que a nova direção não havia sido publicada no
26 diário oficial; **Informes departamentos: Marina** avisou que a profa Ana Hoffman assumiu a
27 coordenação de História da Arte, pois o coordenador anterior renunciou; **Discente** (não identificada)
28 questionou o motivo do ônibus Armênia não ter prestado serviços naquele dia, **Maria Rita** informou
29 que houve eleição no Departamento de História e os professores Dra Samira Adel Osman e Dr.
30 Alexandre Pianelli Godoy foram os escolhidos pela consulta publica, e que este resultado será
31 homologado pelo conselho na próxima semana; **Informes Discente: Vanessa** trouxe informe do
32 CAEL sobre o novo formato do jornal. **Juraci** informou que os alunos deixaram alguns documentos
33 na procuradoria federal e na reitoria questionando a votação nesta eleição para direção; sobre o
34 regimento interno falou que a professora Conceição pediu a composição atual do regimento interno e
35 hoje podemos realizar a formação indicando os novos membros, **Conceição** falou que quando
36 discutiu a paridade nesta comissão não sabia que a composição já tinha um formato, que isto pode
37 mudar no futuro, mas no momento deve ser seguido da forma como foi aprovado, o que podemos
38 fazer é escolher os novos membros. **Juraci** falou que temos que discutir o regimento urgentemente, e
39 que a comissão que existia foi destituída na última congregação. **Conceição** falou que a composição
40 pode mudar, mas o formato foi decidido. **Juraci** falou que tínhamos que escolher a comissão
41 novamente, porque os alunos que eram membros da congregação já não são mais. **Conceição** sugeriu
42 que perguntássemos para quem já era membro se desejava continuar; falou que apresentou proposta
43 do novo parque tecnológico de Guarulhos e eles têm uma proposta legal que podemos participar;
44 **ORDEM DO DIA: Prof Markus** falou que o Departamento de Letras estava pedindo reabertura de
45 dois concursos que já haviam sido realizados, mas não tiveram candidatos aprovados, e outros que
46 estavam pendentes, mesmo sem saber quando isto tramitará no CA, pois sabemos que esta parado por
47 problemas de legislação. São as áreas e subáreas: Letras, Língua Francesa – duas vagas/ Letras,
48 Língua Inglesa – uma vaga / Estudos Clássicos, Língua e Literatura Latinas – uma vaga / Estudos da
49 Linguagem, Linguística: Teoria e Análise Linguística – uma vaga / Estudos Literários, Literatura
50 Portuguesa – uma vaga. **Conceição** concluiu que são seis vagas ao todo e perguntou se todos

51 concordam? Foi aprovado por unanimidade. Passou para a aprovação de atas, a ata de seis de
52 setembro fica para aprovação posterior, pois há pendências, informou que todas as atas seriam
53 aprovadas com as ressalvas enviadas pelos conselheiros por e-mail até aquele momento, as atas de
54 **seis de dezembro de dois mil doze; cinco de fevereiro de dois mil e treze, sete de março de dois**
55 **mil e treze e vinte e oito de março de dois mil e treze** foram aprovadas por todos. **Conceição** falou
56 que estava encaminhando novamente o pedido de remoção das secretárias; **proposta para mudança**
57 **da escola durante a construção do prédio**: **Claudia Panizzollo** leu documento que segue:
58 “*Ilmo(a)s. Sr.(a)s Membros da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da*
59 *UNIFESP. O Departamento de Educação, em reunião extraordinária ocorrida no dia 18 de março*
60 *de 2013, posicionou-se em relação ao relatório apresentado pela Comissão de Infraestrutura da*
61 *EFCLH e pelo setor de engenharia da UNIFESP acerca das opções oferecidas para abrigar nossas*
62 *atividades a partir do próximo semestre. Por maioria de votos e uma abstenção, o Departamento de*
63 *Educação deliberou pela transferência provisória das atividades acadêmicas para o prédio do*
64 *Colégio Torricelli durante o tempo necessário para a construção da edificação no Bairro dos*
65 *Pimentas, que possui prazo de entrega de 18 meses a partir da emissão da ordem de início. Para*
66 *informar a deliberação do Departamento e da Congregação e entendendo a urgência da tomada de*
67 *decisão da Congregação da EFLCH sobre a localização provisória de suas instalações durante o*
68 *período de construção do prédio central do campus, o Conselho do Departamento de Educação,*
69 *fundamentado nos princípios que estabelecem a manutenção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e*
70 *a unidade da EFLCH, solicita à Direção Acadêmica e/ou Congregação, esclarecimentos a respeito*
71 *dos itens abaixo relacionados: 1) Por tratar-se de transferência provisória, deverá ser garantido aos*
72 *estudantes que residem no bairro dos Pimentas (em torno de 500 estudantes) transporte gratuito*
73 *para que possam permanecer em suas moradias. Muitos não têm suas famílias no município e/ou*
74 *região e se deslocaram para habitar no bairro a fim de potencializar sua formação universitária,*
75 *pela proximidade do local de estudos, pesquisas, entre outras atividades, o que implica, por exemplo,*
76 *contrato de aluguel que não pode ser desfeito por razões alheias à vida do estudante. 2) O acesso ao*
77 *campus, hoje com oferta da Ponte Orca (Itaquera-Pimentas) e ônibus (que fazem o trajeto Armênia*
78 *Pimentas), precisará ser revisto para o novo local provisório, sem prejuízo desse serviço aos*
79 *estudantes e servidores que dele fazem uso. 3) A questão do transporte também deverá ser*
80 *equacionada no sentido de se garantir a continuidade de projetos e programas de extensão, estágios*
81 *e demais atividades acadêmicas que continuarão sendo realizadas no entorno de nosso campus, no*
82 *bairro dos Pimentas. 4) A transferência das atividades acadêmicas da EFLCH para o prédio do*
83 *Colégio Torricelli configura-se como a opção mais viável no momento, mas gostaríamos de deixar*
84 *registrado que, no nosso entendimento, não foram tomadas as providências necessárias para a nossa*
85 *permanência no prédio locado pela Prefeitura Municipal de Guarulhos para a UNIFESP e que*
86 *abriga os galpões, providências essas que deveriam ter ocorrido desde setembro de 2012, quando*
87 *essa alternativa foi apresentada como viável para funcionamento no início de 2013. Hoje os galpões*
88 *abrigam poucas atividades (adaptadas) do campus, funcionando, de maneira geral, como um grande*
89 *estacionamento, continuando a ser subvencionado pela Prefeitura Municipal de Guarulhos. Quais*
90 *razões justificam essa situação? Na certeza de que os esclarecimentos aos itens acima apresentados*
91 *possam contribuir para que as decisões da Congregação sejam informadas pelos setores*
92 *responsáveis pela infraestrutura física e material e instalações do campus e da UNIFESP,*
93 *antecipamos nossos agradecimentos”*. **Conceição** falou que na carta que a professora Claudia leu
94 havia muitas questões e que achava que poderíamos começar respondendo a estas questões. **Juraci**
95 disse que na congregação ficou claro que este assunto seria decidido em outro momento e que pediu
96 que se fizesse naquele momento a discussão sobre a audiência pública com a presença da reitora para
97 decisão daquela questão, para ele esse assunto ficou pendente. **Markus** falou que de acordo com a
98 documentação que enviaram pela manhã sobre o orçamento, um total de quatro milhões seria gasto
99 para instalar vinte salas de aula, questionou se teria que ser dobrado caso houvesse necessidade de
100 mais salas. **Gilberto** sobre o ônibus que não prestou serviço na linha armênia naquele dia, falou que
101 como já informaram anteriormente estamos precisando de servidores, o setor de infraestrutura

102 contava apenas uma pessoa, e por uma deficiência algumas notas não foram vistas e não foram
103 encaminhadas para pagamento, o que impactou no orçamento da empresa prestadora deste serviço, e
104 esta empresa suspendeu sua prestação, ficaram sabendo deste fato naquele dia, o processo havia sido
105 enviado para a ProAdm, mas muitas notas que deviam ser incorporadas ficaram aqui, falou que no dia
106 seguinte providenciariam a regularização dos serviços e acreditavam que até quarta-feira da próxima
107 semana o serviço volte a ser prestado normalmente, pediu a compreensão de todos com o fato;
108 fizeram um levantamento referente a valores dos galpões e da Torricelli, ainda não esta completo,
109 pois muitos serviços dependem de consulta no mercado para poder estimar valor, quando mencionado
110 o valor de montagem/construção usaram como referencia o valor que havia sido passado inicialmente
111 e todo o valor é referente ao período de vinte e quatro meses, a diferença aproximada entre a opção
112 dos galpões e a Torricelli é de **um milhão, novecentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e vinte e**
113 **sete reais e quarenta e nove centavos**, sendo os galpões a opção de valor mais baixo, a Torricelli
114 custaria seis milhões, quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e trinta e seis reais; caso a escolha
115 seja pelo colégio Torricelli, seus donos irão transferir as atividades que acontecem lá para outra
116 unidade, não conseguiríamos permanecer aqui com o ingresso dos novos alunos, indo para a
117 Torricelli teríamos que fazê-lo até primeiro de junho, pois três de julho iniciariam as aulas com os
118 novos alunos; a principal questão antes era a construção do prédio, mas agora a principal questão é
119 como receberemos nossos novos alunos. **Vanessa** quer saber se os valores não se equivaleriam com
120 todas as instalações iguais. **Gilberto** falou que hoje a Torricelli já funciona como instituição de
121 ensino, esta é uma coisa positiva, pois tem licenças para tanto, os galpões ainda não tem estas
122 licenças e fora estas aquisições a construção duraria em média quatro meses. **Francine** questionou se
123 haveria multa caso as obras não começassem no momento previsto. **Gilberto** respondeu que não há
124 prazo previsto, a construtora esta esperando que a gente desocupe o local, o que acontece é que em
125 julho haverá dissídio na categoria dos construtores, então corremos o risco de ter este acréscimo
126 antes do inicio da construção. **Conceição** disse que os construtores têm uma preocupação muito
127 grande em começar a obra. **Gilberto** informou que a empresa dá seu lance baseado na tabela CINAP,
128 mas quando percebe que esta tendo prejuízo mediante esta tabela ela pode pedir o reajuste. **Juraci**
129 falou que entendem o que aconteceu com o ônibus, mas não da para entender no caso do Prof.
130 Marcos Cezar e do Glaydson, pois o que estavam debatendo naquele momento deveria ter sido
131 decidido há muito tempo, e agora surgia como algo que deveria ser decidido sem tempo para se
132 pensar, disse que deveriam discutir, pois não aconteceu por acaso, foi intencional **Gilberto** falou que
133 fazia parte da comissão, e que fazia parte do setor administrativo, e que em nenhum momento falou
134 que abriríamos mão da locação do galpão e com relação a audiência publica temos a questão de
135 tempo. **Conceição** pediu para que fossem esclarecidas as dúvidas de pedagogia. **Gilberto** sugeriu que
136 fosse criada uma comissão de transporte para estudar as possibilidades e que esta comissão apresente
137 seu trabalho como o exemplo da Comissão de Infraestrutura, falou que o transporte daqui do
138 Pimentas para Guarulhos é possível, pois o contrato com a beija flor nos permite alteração, com
139 relação aos outros transportes, estamos no centro de Guarulhos e lá há muitas opções de transporte,
140 esta comissão poderá estudar e avaliar este tema para ver se o que é necessário. Juraci disse que tem
141 muita coisa a ser debatida, pois a mudança implicará em muitas coisas. **Conceição** falou que a ideia é
142 facilitar a vida do aluno, e o que estão propondo é que se compre o galpão, com relação ao transporte,
143 é difícil falar e garantir a ação que será tomada, informou que já nem deveria estar ali, que acreditava
144 que no dia seguinte a nova diretoria já estivesse em exercício; que o histórico de transações com a
145 prefeitura não deveria ser desprezado e que deveria ser bem amarrado para que não perdêssemos os
146 espaços que já haviam sido negociados; falou que foi colocada a proposta para a realização de uma
147 audiência publica na ultima reunião, mas que foi voto vencido. **Daniel** falou que com relação a
148 questão da Torricelli não via problemas em consultar os membros da congregação naquele momento,
149 e realizar uma reunião informativa no teatro quando a Comissão de Infraestrutura avançasse em seus
150 trabalhos para mostrar mais informações, poderia ser muito importante e sairíamos deste tema,
151 poderiam aprovar naquele momento com o que tinham e reforçar com a Comissão de Infraestrutura,
152 disse que há representação que não esta sendo ocupada, que é importante que todos os membros

estejam presente. **Conceição** perguntou se todos entenderam a proposta do Daniel. **Juraci** disse que a proposta de Daniel tem contradição e quer reforçar o que propôs.; disse que aquele momento era oportuno falar que ainda não havia informação suficiente para votar, e que querem votar mesmo sem tais informações, que devíamos conversar com a comunidade antes desta decisão, se houve irresponsável com relação a prazo foi a própria congregação há quinze dias atrás, que fossem sérios naquele momento. **Conceição** a proposta do Juraci é não aprovar nada agora e fazer uma audiência publica. **Débora** disse que deviam ver quem tinha direito a fazer propostas, que deviam ser realizada pelos membros da congregação. **Conceição** disse que o Daniel havia feito uma proposta que se a congregação quisesse poderia aceitar e colocar em votação, mas que ele não teria direito ao voto e que o Juraci também havia feito uma fez proposta. **Odair** propôs que votemos a proposta apresentada para mudança e que haja uma audiência nos termos colocados pelo prof Daniel, para esclarece a todos do que esta acontecendo. **Gilberto** informou que não foram passadas informações antes, pois era necessário contratar uma empresa para a realização de um laudo de locação e por isso foi votado somente o encaminhamento para a contratação desta empresa na última reunião de congregação. **Juraci** disse ser questão de ordem dois votos de estudantes que não estão sendo contados e que a audiência publica deveria ser decidida antes da votação do local. **Débora** questionou quais eram as propostas. **Cynthia** falou que são dois votos, a ordem do dia e a proposta colocada pelo Daniel que foi reforçada pelo Odair de que posteriormente se faça uma audiência publica informativa. **Conceição** colocou em votação a mudança do campus para a Torricelli. **Juraci** pediu para manter o que foi pedido na ultima congregação, de fazer a votação sobre a mudança após audiência publica. **Conceição** colocou em votação a mudança do campus para a Torricelli. **Juraci** falou que não era este o encaminhamento, o que devíamos votar era se fazíamos a audiência publica. **Conceição** colocou em votação se devíamos ir para a Torricelli ou utilizar o Galpão durante as obras do prédio. **Juraci** falou que não haveria problema em colocar a proposta dele agora para ser votada. **Conceição** esclareceu que Juraci pede que seja votada novamente a sua proposta de realização de uma audiência publica, mas que outros membros colocaram que já foi votado e não aprovado, devíamos então respeitar a ordem do dia que é votar. **Juraci** informou que iria se retirar, pois era contra este tipo de manobra. **Conceição** falou que estávamos ali para colaborar. **Juraci** disse que tínhamos que fazer esta votação, pois era questão de ordem. A votação entre Torricelli e Galpão começou. **Rodrigo** (discente) se absteve por que considerava que a proposta não estava clara e julgava que a proposta do Juraci foi tratada com falta de respeito, disse que estavam reféns da burocracia da Faculdade. **Vanessa** (discente) se absteve pelo mesmo motivo do Rodrigo e por não terem recebido informação antecipadamente para levar para sua representação. **Juraci** disse que debatemos este tema e sabíamos o que significa ficar na Torricelli ou no Galpão, mas tínhamos que consultar a comunidade porque apesar de saber que a Torricelli era a melhor opção devíamos fazer a consulta publica e a congregação era responsável por isto, se absteve de votar e mencionou que uma questão de ordem regimental e não foi considerada. **Eunice** se absteve por entender que não tem informações esclarecedoras. **Rodrigo** se absteve pelo mesmo motivo que a Eunice e há uma divisão de opinião entre os técnicos, pois esta proposta traz promessas de melhoria estrutural. **Gilberto** se absteve. Foram vinte e dois votos a favor de irmos temporariamente para a Torricelli, sete abstenções, dos membros presente três não votaram, pois não estavam naquele momento e nenhum voto para os galpões. **Conceição** colocou em votação a proposta de realização de uma audiência publica informativa sobre a mudança para a Torricelli, houve uma abstenção e a maioria decidiu pela audiência publica. O Juraci falou sobre o ano em que permaneceu com conselheiro da congregação. Juraci leu uma carta "**Aos colegas da Congregação. Algumas considerações nesta que poderá ser a última reunião desta congregação, caso a próxima seja contemplada com novas representações, no caso, estudantis. 1) A crise da Unifesp que perdura desde 2007, tendo seu ápice em 2012, não será a última. As contradições de uma farsa chamada "autonomia e democratização das universidades federais" antecedem qualquer movimento estudantil, de técnicos ou docentes, seja com "outros métodos" ou a luta direta, com greves, passeatas e ocupações. 2) Saindo um pouco desta "macro-estrutura" e indo diretamente para a realidade dentro deste Campi – não conhecemos os demais,**

204 *prevalece a mesma lógica perversa, onde meia dúzia de docentes impõe via métodos burocráticos,*
205 *carreiristas e repressivos, todos os demais sujeitos sob uma pesada “bota ideológica”, algumas*
206 *vezes escancarada – basta ver a famosa carta à Folha de São Paulo - um “magnífico” tiro no pé,*
207 *uma vez que veladamente defendiam a PM no Campus de Guarulhos. Este ato insano, fez o que o*
208 *Movimento Estudantil não teve sucesso: uma lista enorme de apoio de docentes do Brasil afora. 3) A*
209 *única alternativa para sair deste estado de coisas, sem demagogia, será a constante rebeldia dos*
210 *jovens estudantes da Unifesp, mesmo aqueles que vez ou outra vacilam na onda conservadora, típica*
211 *deste país. 4) Desta forma, após oxigenação tanto da Reitoria como Diretoria deste Campus –*
212 *embora ainda sob a batuta de um Estatuto e Regimento Geral conservador, cheios de intenções e que*
213 *favorecem grupos ou mesmo pessoas, devem ser acompanhadas atentamente. 5) Ante que alguém de*
214 *forma oportunista diga que estou defendendo as novas gestões, reitero nossa posição que está aberta*
215 *para debates: estas novas gestões se viabilizaram tendo como pano de fundo o escancaramento da*
216 *enorme crise da Unifesp seja estrutural ou da prática monárquica. Foram justamente os estudantes*
217 *do Campus Pimentas, na sua rebeldia jovial, os verdadeiros protagonistas desta virada histórica na*
218 *Unifesp. 6) Agora, após sucessivas derrotas da direita mais raivosa desta universidade, os*
219 *ESTUDANTES, TÉCNICOS E DOCENTES comprometidos com uma Universidade Pública,*
220 *Gratuita, Universal e de Boa Qualidade, TEM UMA GRANDE OPORTUNIDADE de*
221 *transformações. Para tanto, tem de abandonar este papo de “ultras e selvagens”, saindo do*
222 *oportunismo de que votar é a solução, prática conhecido em nossa democracia brasileira, onde – tá*
223 *comprovado, que voto não muda nada, uma vez que permanece o mesmo regime e sua teia de*
224 *corrupção, característica umbilical do regime capitalista. 7) Outro registro importante e que*
225 *merece repúdio: a BARBARA REPRESSÃO DA PM quando da invasão do Campus em 14 de junho*
226 *de 2012. A maior farsa que uma burocracia doentia poderia ter produzido, justamente contra*
227 *aqueles que são os responsáveis direta ou indiretamente pelos pequenos avanços deste Campus. Esta*
228 *farsa somente foi desvendada devido às imagens da truculência policial, decorrente do mais famoso*
229 *FACTÓIDE engendrado nesta universidade: que a mesma estava sendo destruída e, antes dos tiros*
230 *de balas, bombas de efeito moral e outros recursos conhecidos nos movimentos de massa, não tinha*
231 *sequer UM VIDRO QUEBRADO NA UNIFESP PIMENTAS. Quem ainda tem dúvidas, seria*
232 *oportuno rever as imagens que derrubaram tanto o Reitor, quanto o Diretor deste Campus e, mais,*
233 *décadas de uma gestão à frente da EPM, agora Unifesp. 8) O mais engraçado é que, sem exceção,*
234 *todos reconhecem os problemas da Unifesp, e particularmente dos Pimentas. Quem ainda tiver*
235 *dúvidas estude os panfletos das Chapas concorrentes à Reitoria da Unifesp e Diretoria Acadêmica*
236 *dos Pimentas e vão se certificar que o diagnóstico, ou caracterização, são praticamente iguais. 9)*
237 *Outro fato que deverá ficar nos registros históricos desta universidade, e deve ser encarada com a*
238 *maior seriedade é a morte do nosso companheiro Luiz – sabidamente um paciente que aguardava*
239 *sua consulta, como muitos outros estudantes - talvez as próximas vítimas deste mundo selvagem. 10)*
240 *Não poderia deixar de registrar algo que pensam que esquecemos: a falta de representantes*
241 *estudantis nesta Congregação. Qualquer debruçada com vontade política sobre a Lei, Estatuto e*
242 *Regimento Geral, sem viés ou tergiversações, revelam que estamos com a verdade: faltam*
243 *estudantes. Portanto, sujeita todas as votações anteriores a revisão – este é o medo desta instituição.*
244 *Temos de trazer todas as listas de votações e ver que, em alguns momentos, existiam 7 (sete) técnicos*
245 *votando, portanto, deveria – pela mesma lei – existir a paridade estudantil. 11) Apenas para ilustrar*
246 *um das votações de “quase empate”, trazemos o exemplo que abriu o caminho para nova discussão*
247 *sobre permanência ou não da Unifesp nos Pimentas. Esta proposta certamente seria derrotada com*
248 *os votos estudantis. Um absurdo que no remete ao período áureo da ditadura: o conhecido*
249 *CASUÍSMO e, temos de estar atentos com o “canto da sereia - uma vez que esta na pauta a*
250 *mudança e/ou divisão do Campus para o centro de Guarulhos. Neste ambiente é que será preparado*
251 *o bote para a famosa consulta e, não nos esqueçamos: a nova reitoria disse que “os Campi tem*
252 *autonomia”. Portanto, fiquemos atentos. 12) Outro fato grave, teremos eleições gerais para os*
253 *Conselhos Centrais e Campi. É o momento de todos fazerem uma profunda reflexão. Não tem mais*
254 *sentido que professores indiquem candidatos aos diversos conselhos. 13) E para além destas*

255 *indicações, temos de fazer uma ampla campanha contra o VOTO CABRESTO, ou seja, aquele voto*
256 *sutilmente obtido nas salas de aula, a favor de estudantes comprometidos com seus mestres.*
257 *Pensamos que, professor vota em professor, técnico vota em técnico e estudante vota em*
258 *estudantes,devendo existir autonomia plena de cada categoria. 14) Existem vários históricos desta*
259 *influência de alguns docentes em sala de aulas e, a sua continuidade ou não, vamos vivenciar nestas*
260 *próximas eleições gerais. Portanto: fiquem atentos quanto à origem dos CANDIDATOS*
261 *DISCENTES. Fiquem atentos aos sutis discursos de alguns professores em aulas e corredores da*
262 *Unifesp, vamos iniciar uma ampla campanha contra qualquer influência de outra categoria nas*
263 *eleições de representantes estudantis. 15) CONGREGAÇÃO: sendo otimistas, deveremos ter*
264 *“mudança de ares” neste colegiado, que poderá oxigenar as próximas decisões. Acreditamos que*
265 *novos representantes possam aproveitar este momento e contribuir com esta universidade, trazendo*
266 *mais condições para que os assuntos a serem tratados neste ambiente de “novas gestões”, plurais e*
267 *democráticas, sejam de SUJEITOS PARA SUJEITOS e, não como atualmente, de sujeitos para*
268 *objetos. 16) ATAS DA CONGREGAÇÃO: este assunto não poderia ficar de fora. Fazemos a defesa*
269 *para que todas as ATAS do Consu e Congregações sejam transcritas. Será a única forma de registrar*
270 *a história e as transformações desta universidade, revelando inclusive os embates entre forças*
271 *conservadores e progressistas. Registrar apenas o resultado é uma forma perversa de esconder o*
272 *voto conservador, ardiloso e baseado na mais pura reação a qualquer transformação. Para quem é*
273 *contra, perguntamos: qual o receio? Afinal, trata-se de uma reunião pública e não privada. Quem*
274 *ainda tiver dúvidas sobre a importância do registro histórico das ATAS, indicamos a obra do*
275 *Professor Dermeval Saviani: Histórias das Idéias Pedagógicas no Brasil - Editora Autores-*
276 *Associados. **Juraci Baena Garcia**, Graduando em Filosofia Representante Discente na*
277 *Congregação , Mandato: 2012/2013”. Falou ainda que a gestão da professora Conceição foi muito*
278 *boa, divergiu apenas do seu último encaminhamento, pois entendeu que fere o próprio Regimento*
279 *Geral, de não propor novamente a votação de Audiência Pública. **Conceição** agradeceu a participação*
280 *de todos na congregação e disse esperar que os novos representantes estudantis se candidatassem,*
281 *votassem e lutassem. **Cynthia** disse sobre a gestão da professora Conceição que ela foi pega em*
282 *momento muito dramático e era importante que a congregação agradecesse, pois veio sem saber o*
283 *que esperava e colaborou muito conosco, então a congregação deve agradecimento a esta gestão pro*
284 *tempore. **Conceição** falou que quando recebeu o convite disse sim na hora, pois acreditava na*
285 *universidade e esta retornando para sua origem, mas o que depender dela para ajudar Guarulhos todos*
286 *podem contar, falou que se no dia seguinte fosse a homologação da nova gestão ela deixaria hoje o*
287 *cargo e pediu que todos tivessem orgulho de ser Unifesp Pimentas. **Daniel** agradece a professora*
288 *pelo comportamento na transição e por ter trazido uma postura humana para nossa universidade. A*
289 *reunião foi encerrada às dezoito horas e quarenta e três minutos e esta ata foi lavrada por mim,*
290 *Andreza Felix de Avelois/Secretária da Congregação.*